

AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL – FINAME

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Senhor acionista e demais interessados:

Apresentamos o Relatório da Administração e as informações financeiras da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, segundo as disposições da Lei das Sociedades por Ações e as normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta e compara os principais indicadores da FINAME nos exercícios de 2012 e 2013.

Resultado	R\$ milhões, exceto percentuais		
	2013	2012	Evolução %
Produto de Intermediação Financeira	1.633	1.594	2,4
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	761	45	(1.591,1)
Outras Receitas/Despesas	(323)	(275)	(17,5)
Tributação sobre o Lucro	(533)	(536)	0,6
Lucro (prejuízo) Líquido (LL)	1.538	828	85,7
Balço Patrimonial	31/12/13	31/12/12	Evolução %
Ativo Total (AT)	166.759	132.283	26,1
Títulos e Valores Mobiliários	298	420	(29,0)
Operações de Créditos e Repasses	155.323	125.154	24,1
Outros Ativos	11.138	6.709	66,0
Obrigações por Repasses	154.331	121.695	26,8
Outras Obrigações	1.175	495	137,4
Patrimônio Líquido (PL)	11.253	10.093	11,5
Índices Financeiros (%)	31/12/13	31/12/12	
Inadimplência / Carteira Total ^{1/}	0,00%	0,00%	
PRC / Carteira Total ^{1/}	0,44%	1,11%	
Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL/AT)	6,75%	7,63%	
	2013	2012	
Retorno s/ Ativos (LL / AT _{médio}) ^{2/}	1,03%	0,65%	
Retorno s/ PL (LL / PL _{médio}) ^{3/}	14,41%	8,47%	

^{1/} Inclui Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros

^{2/} AT_{médio} = (AT_{inicial} + AT_{final}) / 2

^{3/} PL_{médio} = (PL_{inicial} + PL_{final}) / 2

II. RESULTADO

A FINAME apresentou um lucro líquido de R\$ 1.538 milhões em 2013, um crescimento de R\$ 710 milhões (85,7%) se comparado com o exercício de 2012.

A principal razão para este crescimento foi a **provisão para risco de crédito (PRC)**, que se apresentou positiva em R\$ 761 milhões em 2013 (R\$ 45 milhões em 2012). O valor registrado em 2013 está influenciado pela recuperação de créditos de empresa que se encontrava em processo de recuperação judicial.

III. POSIÇÃO FINANCEIRA

O **Ativo Total** alcançou R\$ 166.759 milhões em 31/12/13, crescimento de R\$ 34.476 milhões (26,1%) em relação a 31/12/12, que reflete o aumento da carteira de operações de crédito e repasses, rubrica esta que representa 93,1% do ativo total.

A carteira de **Operações de Crédito e Repasses**, líquida de provisão para risco de crédito, apresentou crescimento de R\$ 30.169 milhões no exercício, equivalente a 24,1%, fechando em R\$ 155.323 milhões.

Reflexo da responsabilidade na utilização dos recursos públicos, a carteira de operações de crédito e repasses da FINAME apresenta excelentes indicadores. Do total da carteira, 99,96% se encontram classificados entres os níveis AA e C, considerados de baixo risco. Essa posição é superior à média apresentada pelo Sistema Financeiro Nacional (SFN), de 93,3% em 31/12/13. Em 31/12/13, a FINAME não apresentava créditos inadimplentes em sua carteira.

Quanto às **fontes de recursos**, o BNDES se apresenta como única fonte de recursos onerosos da FINAME. As **Obrigações por Repasses**, representadas exclusivamente pelo mútuo com o BNDES, cresceram R\$ 32.636 milhões (26,8%) no exercício de 2013 totalizando R\$ 154.331 milhões em 31/12/13. Este acréscimo acompanha o crescimento da carteira de créditos e repasses.

O **Patrimônio Líquido** encerrou o exercício de 2013 em R\$ 11.253 milhões, um aumento de R\$ 1.160 milhões em relação a 31/12/12 atribuído, basicamente, ao lucro líquido de R\$ 1.538 milhões apurado no exercício, sendo atenuado pelo provisionamento dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 362 milhões.

IV. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e o talento, que nos permitem alcançar resultados consistentes, aos nossos clientes, que nos motivam na incessante busca do desenvolvimento de nossos serviços, e ao mercado, pelo indispensável apoio e confiança.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE		43.043.221	36.496.658
DISPONIBILIDADES	4	5	54
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4 e 5	262.810	404.412
Cotas de Fundos de Investimento do Banco do Brasil		262.810	404.412
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6	41.470.108	35.002.221
Repasses interfinanceiros		41.644.729	35.164.359
Provisão para risco de crédito		(174.621)	(162.138)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	1.209.653	1.018.298
Operações de crédito		1.219.718	1.147.383
Provisão para risco de crédito		(10.065)	(129.085)
OUTROS CRÉDITOS		100.645	71.673
Créditos tributários	9.2	18.823	38.823
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	9.1	4.080	2.117
Diversos		77.742	30.733
ATIVO NÃO CIRCULANTE		123.715.828	95.785.949
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		123.715.828	95.785.949
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	34.811	15.951
Ações		34.811	15.951
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6	106.395.616	83.359.204
Repasses interfinanceiros		106.843.624	83.745.343
Provisão para risco de crédito		(448.008)	(386.139)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	6.248.219	5.773.829
Operações de crédito		6.300.206	6.505.752
Provisão para risco de crédito		(51.987)	(731.923)
OUTROS CRÉDITOS		11.037.182	6.636.965
Créditos tributários	9.2	6.631	110.328
Direitos vinculados ao Tesouro Nacional	7	11.009.867	6.499.785
Incentivos fiscais		20.684	26.852
TOTAL DO ATIVO		166.759.049	132.282.607

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota Explicativa	2013	2012
PASSIVO CIRCULANTE		29.212.494	4.744.865
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	8	28.168.513	4.352.742
Repasses com o BNDES		28.168.513	4.352.742
OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.043.981	392.123
Fundos financeiros e de desenvolvimento		22.811	5.351
Passivo atuarial - FAMS	11.2	3.673	1.581
Créditos vinculados a liquidação de operação		13.214	12.686
Dividendos a pagar	14 e 15.1	362.267	181.955
Impostos e contribuições sobre o lucro	9	323.387	34.492
Outros impostos e contribuições		12.357	8.031
Contas a pagar - FAPES	11.1	2.662	2.513
Provisão para programa de desligamento de funcionários		-	4.594
Vinculadas ao Tesouro Nacional	13	138.144	56.597
Depósitos a apropriar		-	6.447
Diversas		165.466	77.876
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		126.293.586	117.444.688
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	8	126.162.168	117.342.705
Repasses com o BNDES		126.162.168	117.342.705
OUTRAS OBRIGAÇÕES		131.418	101.983
Contas a pagar - FAPES	11.1	46.562	42.842
Provisões trabalhistas e cíveis	10	114	610
Passivo atuarial - FAMS	11.2	84.742	58.531
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	11.252.969	10.093.054
Capital social		9.498.926	9.498.926
Aumento de capital em curso		1.632.665	545.865
Reservas de lucros		137.240	48.263
Reserva legal		115.706	38.804
Reserva de incentivos fiscais		21.534	9.459
Ajustes de avaliação patrimonial		(15.862)	-
Própria		(15.862)	-
TOTAL DO PASSIVO		166.759.049	132.282.607

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2º semestre 2013	Exercícios	
			2013	2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.230.526	9.989.893	9.072.990
Operações de crédito e repasses interfinanceiros				
. Moeda nacional		1.882.503	4.043.970	5.267.649
. Moeda estrangeira		627.983	1.422.121	1.019.691
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	15.2	2.666.899	4.450.725	2.750.770
Rendas de títulos e valores mobiliários		53.141	73.077	34.880
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(3.676.323)	(7.595.389)	(7.433.143)
Empréstimos do BNDES				
. Moeda nacional		(3.791.180)	(7.115.530)	(6.701.576)
. Moeda estrangeira		(545.961)	(1.240.694)	(776.108)
Outras despesas de captação		(81)	(232)	(479)
Provisão para risco de crédito	16	660.899	761.067	45.020
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.554.203	2.394.504	1.639.847
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(146.796)	(304.281)	(259.776)
(Constituição) Reversão de provisões trabalhistas e cíveis	10	1.141	404	(45)
Despesas tributárias		(42.243)	(78.715)	(76.047)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio - SELIC		-	(3.771)	-
Despesas com pessoal		(70.384)	(141.991)	(124.027)
Resultado com alienações de títulos de renda variável		-	-	32
Despesas administrativas		(26.034)	(44.392)	(46.696)
Receitas (despesas) de retenções contratuais		(3.595)	(22.050)	(547)
Outras despesas operacionais		(19.884)	(28.587)	(22.231)
Outras receitas operacionais		14.203	14.821	9.785
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		1.407.407	2.090.223	1.380.071
Imposto de renda	9	(104.469)	(252.465)	(336.908)
Contribuição social	9	(63.682)	(154.912)	(203.735)
Impostos e contribuição social diferidos - constituição líquida de realização	9	(126.024)	(125.693)	4.344
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO		1.113.232	1.557.153	843.772
Participação dos empregados no lucro		(19.109)	(19.109)	(16.008)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		1.094.123	1.538.044	827.764
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO		1.855.766	2.608.710	1.403.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial De ativos próprios	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais			
Em 1º de julho de 2013	9.498.926	545.865	38.804	9.459	(93.036)	443.921	10.443.939
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	77.174	-	77.174
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	1.094.123	1.094.123
Destinação do resultado (Nota 14)							
. Reserva legal	-	-	76.902	-	-	(76.902)	-
. Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	12.075	-	(12.075)	-
. Dividendos	-	-	-	-	-	(362.267)	(362.267)
. Aumento de capital	-	1.086.800	-	-	-	(1.086.800)	-
Em 31 de dezembro de 2013	9.498.926	1.632.665	115.706	21.534	(15.862)	-	11.252.969
Mutações no semestre	-	1.086.800	76.902	12.075	77.174	(443.921)	809.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial De ativos próprios	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais			
Em 1º de janeiro de 2013	9.498.926	545.865	38.804	9.459	-	-	10.093.054
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(15.862)	-	(15.862)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.538.044	1.538.044
Destinação do resultado (Nota 14)							
. Reserva legal	-	-	76.902	-	-	(76.902)	-
. Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	12.075	-	(12.075)	-
. Dividendos	-	-	-	-	-	(362.267)	(362.267)
. Aumento de capital	-	1.086.800	-	-	-	(1.086.800)	-
Em 31 de dezembro de 2013	9.498.926	1.632.665	115.706	21.534	(15.862)	-	11.252.969
Mutações no exercício	-	1.086.800	76.902	12.075	(15.862)	-	1.159.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial De ativos próprios	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais			
Em 1º de janeiro de 2012	9.498.926	-	-	-	16	(51.681)	9.447.261
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(16)	-	(16)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	827.764	827.764
Destinação do resultado (Nota 14)							
. Reserva legal	-	-	38.804	-	-	(38.804)	-
. Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	9.459	-	(9.459)	-
. Dividendos	-	-	-	-	-	(181.955)	(181.955)
. Aumento de capital	-	545.865	-	-	-	(545.865)	-
Em 31 de dezembro de 2012	9.498.926	545.865	38.804	9.459	-	-	10.093.054
Mutações no exercício	-	545.865	38.804	9.459	(16)	51.681	645.793

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

	2º semestre de 2013	Exercícios	
		2013	2012
Atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda, contribuição social e participação dos empregados no lucro do semestre / exercício	1.407.407	2.090.223	1.380.071
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades	(660.223)	(757.504)	(41.364)
Constituição (reversão) da provisão para risco de crédito	(660.899)	(761.067)	(45.020)
Constituição (reversão) das provisões trabalhistas e cíveis	(1.141)	(404)	45
Depreciação	1.817	3.967	3.611
Varição de ativos e obrigações	(774.463)	(1.288.644)	(1.213.005)
. (Aumento) / redução líquido em créditos por financiamento	(14.085.360)	(29.408.977)	(7.466.763)
. (Aumento) / redução líquido nas demais contas do ativo	(2.666.832)	(4.577.709)	(2.284.546)
. Aumento / (redução) líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	16.177.239	32.956.431	10.088.074
. Aumento / (redução) líquido em fundos de investimento do passivo	19.623	158.479	(407.362)
. Juros pagos - de repasses	(170.772)	(298.386)	(281.800)
. IR e CSLL pagos	(48.361)	(118.482)	(860.608)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	(27.279)	44.075	125.702
Atividades de financiamentos			
. Dividendos pagos	-	(185.726)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	-	(185.726)	-
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(27.279)	(141.651)	125.702
Modificação na posição financeira			
Início de período			
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	290.094	404.466	278.764
Final de período			
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	262.815	262.815	404.466
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(27.279)	(141.651)	125.702

(1) Inclui disponibilidade e cotas de fundos de investimento exclusivo do Banco do Brasil

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

	2º semestre de 2013	Exercícios		2013	2012
		2013	2012		
RECEITAS	5.905.628	10.765.781	9.127.828		
Intermediação financeira	5.230.526	9.989.893	9.072.990		
Outras receitas	14.203	14.821	9.818		
Reversão (Provisão) para devedores duvidosos	660.899	761.067	45.020		
DESPESAS	(4.359.560)	(8.410.460)	(7.496.321)		
Intermediação financeira	(4.337.222)	(8.356.456)	(7.478.163)		
Outras despesas	(22.338)	(54.004)	(18.158)		
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(18.863)	(30.406)	(33.671)		
Materiais, energia e outros	(1.880)	(3.859)	(4.375)		
Serviços de terceiros	(16.983)	(26.547)	(29.296)		
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.527.205	2.324.915	1.597.836		
RETENÇÕES	(1.817)	(3.967)	(3.611)		
Depreciação	(1.817)	(3.967)	(3.611)		
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.525.388	2.320.948	1.594.225		
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.525.388	2.320.948	1.594.225	100,0%	100,0%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.525.388	2.320.948	1.594.225	100,0%	100,0%
Pessoal e encargos	60.127	122.687	111.249	3,9%	7,0%
- Remuneração direta	36.750	77.694	73.648		
- Benefícios	18.483	32.566	28.628		
- FGTS	3.821	9.167	7.305		
- Outros	1.073	3.260	1.668		
Participação dos empregados nos lucros	19.109	19.109	16.008	1,3%	0,8%
Impostos, taxas e contribuições	346.918	631.549	630.190	22,7%	27,2%
- Federais	346.726	630.410	629.098		
- Estaduais	3	9	-		
- Municipais	189	1.130	1.092		
Aluguéis	5.111	9.559	9.014	0,3%	0,4%
Dividendos	362.267	362.267	181.955	23,7%	15,6%
Lucros (prejuízos) retidos	731.856	1.175.777	645.809	48,0%	50,7%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

JUNTA DE ADMINISTRAÇÃO:

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Presidente
MAURÍCIO BORGES LEMOS – Presidente-Substituto
GABRIEL JORGE FERREIRA – Membro da Junta
HELOISA REGINA GUIMARÃES DE MENEZES – Membro da Junta
MÁRCIO LEÃO COELHO – Membro da Junta
LUIZ AUBERT NETO – Membro da Junta
OSMAR RONCOLATO PINHO – Membro da Junta
ESTHER BEMERGUY DE ALBURQUERQUE – Membro da Junta
ARY JOEL DE ABREU LANZARIN – Membro da Junta

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:

SELMO ARONOVICH

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:

CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA - CRC-RJ 087956/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Acionista e Diretores da

Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME ("Agência"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Agência é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Agência para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Agência. Uma

auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício e semestre, findos em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Agência, cuja apresentação é considerada informação suplementar pelo Banco Central do Brasil, que não requer a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carlos Eduardo Munhoz
Contador CRC 1SP138600/O-7

**DECISÃO Nº JA - 01/2014 - FINAME****REUNIÃO DE 20 DE FEVEREIRO DE 2014**

Interessada: **AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL - FINAME**
C.N.P.J.: 33.660.564/0001-00
Avenida República do Chile, 100 - parte
20031-917 - Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.13 e proposta de destinação do resultado do exercício.

Referência: INFORMAÇÃO PADRONIZADA AF/DEPCO – 07/14 de 11.02.14 e PARECER emitido por KPMG AUDITORES INDEPENDENTES.

Endossando o parecer do Relator, a Junta de Administração da FINAME decidiu, por unanimidade, após examinar o Parecer dos Auditores Externos KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, manifestar-se favoravelmente à aprovação:

- I) das Demonstrações Financeiras da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME referentes ao exercício encerrado em 31.12.13, e encaminhá-las à deliberação do seu acionista único, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, na forma da legislação em vigor; e
- II) da seguinte destinação do lucro do exercício de R\$ 1.538.043.454,76 (um bilhão, quinhentos e trinta e oito milhões, quarenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e setenta e seis centavos), já contemplada nas demonstrações financeiras:
 - a) 5%, correspondente ao valor de R\$ 76.902.172,74 (setenta e seis milhões, novecentos e dois mil, cento e setenta e dois reais e setenta e quatro centavos), para a constituição da Reserva Legal;

- b) R\$ 12.075.273,20 (doze milhões, setenta e cinco mil, duzentos e setenta e três reais e vinte centavos), referentes ao total de incentivos fiscais reconhecidos no exercício, para a constituição de Reserva de Incentivos Fiscais;
- c) 25%, após a constituição das Reservas Legal e de Incentivos Fiscais, no montante de R\$ 362.266.502,20 (trezentos e sessenta e dois milhões, duzentos e sessenta e seis mil, quinhentos e dois reais e vinte centavos), para o pagamento de dividendos mínimos; e
- d) incorporação do saldo remanescente, correspondente a R\$ 1.086.799.506,62 (um bilhão, oitenta e seis milhões, setecentos e noventa e nove mil, quinhentos e seis reais e sessenta e dois centavos), ao capital.

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Presidente
MAURÍCIO BORGES LEMOS – Presidente-Substituto
GABRIEL JORGE FERREIRA
HELOISA REGINA GUIMARÃES DE MENEZES
MÁRCIO LEÃO COELHO
LUIZ AUBERT NETO
OSMAR RONCOLATO PINHO
ESTHER BEMERGUY DE ALBURQUERQUE
ARY JOEL DE ABREU LANZARIN